



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Edmê Barbosa Gomes Paixão
Matrícula SIAPE: 1140684
Cargo: Jornalista
Setor/Unidade de lotação: Assessoria de Comunicação Institucional
Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V
Equivalência: Mestrado
Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Edmê Barbosa Gomes Paixão**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Assessoria de Comunicação Institucional**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 66,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 66,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 14,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **31,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **2,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **15,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **15,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **3,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Sou jornalista, formada pela Universidade Federal do Acre (UFAC) em 2005, e construí minha trajetória profissional a partir da compreensão de que a comunicação é um serviço de interesse público, capaz de aproximar instituições, conhecimento e sociedade. Ao longo de mais de doze anos como servidora pública federal no cargo de jornalista, atuei em duas universidades federais da Amazônia - a Universidade Federal do Acre e a Universidade Federal do Pará (UFPA) -, exercendo atividades que ultrapassaram a produção jornalística e passaram a incorporar saberes relacionados à gestão de equipes, ao planejamento institucional, à coordenação de projetos, à participação em instâncias de governança, à contratação pública, à fiscalização de contratos e à formulação de estratégias de comunicação. Este

memorial descreve essa trajetória e demonstra como cada etapa produziu, ao mesmo tempo, saberes profissionais e resultados institucionais verificáveis.

Antes de ingressar na UFAC, formei minha base profissional em diferentes experiências no jornalismo e na comunicação pública. Atuei na assessoria de imprensa da Fundação Municipal de Cultura de Rio Branco, onde tive o primeiro contato com a comunicação institucional; integrei a equipe da TV Aldeia, emissora pública do Estado do Acre, na produção de telejornais, programas de entrevistas e revista

eletrônica; e trabalhei como repórter do jornal paraense Diário do Pará, com atuação predominante no Caderno de Cidades. Essas experiências estruturaram conhecimentos de produção jornalística, apuração, planejamento de pautas, relacionamento com fontes, trabalho em equipe e tradução de temas complexos para diferentes públicos - a base técnica que levei para o serviço público federal e sobre a qual desenvolvi, depois, saberes mais amplos de comunicação pública da ciência, gestão institucional e planejamento estratégico.

Em julho de 2014, ingressei no cargo de jornalista da UFAC, quando minha trajetória passou a se desenvolver integralmente no âmbito das instituições federais de ensino. Minha primeira experiência de grande porte foi a cobertura da 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na condição de jornalista responsável por matérias e atendimento à imprensa. O contato com pesquisadores, estudantes e profissionais da comunicação ampliou minha compreensão sobre divulgação científica e sobre a responsabilidade das universidades públicas de tornar acessível o conhecimento que produzem.

Ao longo dos anos na UFAC, exerci produção jornalística, acompanhamento de pautas acadêmicas e científicas, atendimento à imprensa e orientação de estudantes bolsistas. Substituí as chefias da Assessoria de Comunicação em períodos de afastamento, assumindo a organização das atividades, a definição de prioridades e a interlocução com a Administração Superior.

Minha atuação na UFAC ultrapassou o campo específico da comunicação. Integrei instâncias colegiadas e de governança universitária - o Conselho Universitário (Resolução nº 027, de 15 de dezembro de 2016) e o Conselho de Administração (Resolução nº 040, de 15 de dezembro de 2016) - e participei da Comissão do Processo Eleitoral do Conselho Universitário (Resolução nº 018, de 12 de setembro de 2017), da Comissão Eleitoral da Direção do Sindicato dos Trabalhadores (Portaria nº 1.260, de 25 de abril de 2018) e das equipes responsáveis pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 1.549, de 9 de maio de 2019) e pelo Plano de Logística Sustentável (Portaria nº 3.449, de 11 de novembro de 2019). Nessas instâncias, deixei de ser apenas quem divulgava as decisões e passei a participar de sua formulação, acompanhando de dentro os processos decisórios e contribuindo para os instrumentos de planejamento da Universidade. Compreendi, na prática, a instituição como uma organização complexa, formada por unidades, interesses e responsabilidades distintos, e ampliei meus conhecimentos de administração pública, planejamento, governança e sustentabilidade.

Em janeiro de 2022, fui redistribuída para a Universidade Federal do Pará e lotada na Coordenadoria de Divulgação Científica da Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom). A mudança levou os saberes que eu havia construído para uma instituição de maior porte, multicampi e com estrutura de comunicação mais especializada. Inicialmente, produzi reportagens sobre pesquisas, projetos de extensão e inovação e aprendi a operar o sistema *Joomla*, então utilizado para a publicação no portal institucional e na versão digital do Jornal *Beira do Rio*. Em pouco tempo, tornei-me editora assistente da publicação, responsável pelo planejamento editorial, pela revisão dos textos e pela organização dos conteúdos de divulgação científica. Ainda com pouco tempo de casa, passei a representar a Ascom em agendas da Reitoria e a substituir a chefia em férias e afastamentos, repetindo uma dinâmica já vivida na UFAC: a responsabilidade ampliou-se antes da formalização de uma função de gestão, como resultado da confiança construída no trabalho cotidiano.

Em maio de 2024, fui convidada pelo então reitor Emmanuel Zagury Tourinho para assumir a Coordenação da Assessoria de Comunicação Institucional da UFPA (Portaria nº 1.465/2024). O convite, inicialmente previsto para os meses finais daquela gestão, foi ratificado pelo reitor Gilmar Pereira da Silva, que me manteve na função que ainda desempenho. Assumi em contexto particularmente desafiador. A equipe encontrava-se em greve e a Universidade se preparava para sediar, em apenas dois meses, a 76ª Reunião Anual da SBPC. Foi preciso conciliar a continuidade das atividades essenciais, o respeito ao movimento dos servidores, a reorganização interna da unidade e a preparação da comunicação de um evento científico de grande porte.

Na mesma semana em que assumi a direção, fui designada para coordenar a Comissão de Comunicação da 76ª Reunião Anual da SBPC (Portaria nº 3.567/2024). A Universidade trabalhava havia cerca de um ano na preparação do evento e já dispunha de identidade visual e de uma divisão inicial de comissões, mas ainda era necessário definir a estrutura das subcomissões, designar coordenadores, planejar a cobertura jornalística e fotográfica, organizar as transmissões ao vivo, selecionar bolsistas e voluntários e estabelecer os fluxos de trabalho. Diante da paralisação de parte significativa da equipe, conduzi a seleção de dois jornalistas para reforçar a organização. Ao final, a Comissão de Comunicação reuniu cerca de setenta integrantes, entre servidores, profissionais contratados, bolsistas e estudantes voluntários.

Organizei o trabalho em subcomissões com coordenações próprias, garantindo autonomia operacional e integração estratégica. Ao fim de cada dia, reuníamos as coordenações para avaliar as atividades, identificar dificuldades e planejar a cobertura seguinte; as pautas eram definidas em conjunto pelas coordenações geral, de divulgação e de fotografia, segundo critérios jornalísticos, institucionais e científicos. Também adaptei o fluxo editorial: diante do volume de informações e da necessidade de agilidade, assumi a aprovação final de todas as matérias, o que preservou a segurança institucional e reduziu o intervalo entre a produção e a publicação. Coordenei ainda a gestão do canal institucional de transmissões e implantei uma estrutura de atendimento à imprensa, com espaço de trabalho, internet, climatização e telefone de apoio.

Os resultados confirmaram o alcance do trabalho. A 76ª Reunião Anual atingiu número recorde de 27.500 inscritos, dos quais 15.600 se credenciaram na secretaria do evento, e a Comissão de Organização Local estimou público total entre 50 e 60 mil visitantes na Universidade ao longo dos dias de programação. Na cerimônia de encerramento, o presidente da SBPC, Renato Janine Ribeiro, avaliou tratar-se da maior e melhor Reunião Anual já realizada pela entidade. A cobertura teve ampla repercussão: o evento foi citado em mais de 1.800 notícias em veículos de imprensa e institucionais, e o portal da UFPA registrou mais de 6 mil novos usuários e mais de 14 mil acessos na semana da Reunião. Esses indicadores traduzem, em resultado institucional, a comunicação planejada e executada pela equipe que coordenei.

Essa experiência fechou um ciclo significativo da minha trajetória. Em 2014, uma das primeiras atividades que exerci na UFAC foi a cobertura da 66ª Reunião Anual da SBPC, como repórter responsável por matérias e atendimento à imprensa; dez anos depois, na 76ª Reunião, respondi pela coordenação de toda a comunicação do evento. A coordenação exigiu gestão de projeto complexo, organização de equipe multidisciplinar, planejamento, comunicação científica, relacionamento com a imprensa, avaliação permanente e decisão em situações não previstas e, para além de executar atividades, criar as condições para que dezenas de profissionais trabalhassem de forma articulada e com objetivos comuns.

Na direção da Ascom, passei a exercer atribuições que extrapolam o escopo tradicional do jornalismo e demandam conhecimentos próprios da administração pública. Participei da elaboração do Estudo Técnico Preliminar e do Termo de Referência para a contratação de serviços do Jornal *Beira do Rio* (comprovantes em anexo), o que exigiu compreender o planejamento das contratações públicas - levantamento e justificativa das necessidades, especificação técnica dos serviços, estimativa de soluções e observância dos princípios das compras públicas. Fui também designada fiscal de contratos (Portarias nº 6.258/2025 e nº 6.185/2025), com responsabilidade pelo acompanhamento da execução contratual, pela verificação do cumprimento das obrigações, pelo registro de ocorrências e pela interlocução com as unidades administrativas competentes. Essas atribuições integraram a comunicação a procedimentos de planejamento, contratação e fiscalização, e demonstra na prática que as funções de gestão exigem muitas vezes competências que transcendem nossa formação técnica de origem e se constroem pela prática, pelo estudo e pela responsabilidade assumida no cargo.

No planejamento institucional, fui designada agente de planejamento da unidade (Portaria nº 3.653/2025), o que integra as ações da Assessoria de Comunicação aos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e me permite relacionar objetivos de comunicação, indicadores e resultados esperados, com visão sistêmica da comunicação como instrumento de gestão. Aprofundi esse trabalho na Equipe Temática de Comunicação Institucional responsável pela Política de Comunicação e pelos elementos de comunicação do PDI UFPA 2026–2035 (Portaria nº 5.604/2025). Trata-se da continuidade, em nível mais elevado de responsabilidade, do que iniciei na UFAC, afinal lá participei da elaboração do planejamento institucional de forma mais geral, na UFPA contribuí diretamente para a sistematização de princípios, objetivos e diretrizes voltados a orientar a comunicação institucional no longo prazo, convertendo conhecimentos construídos na prática em referências permanentes para a Universidade. Ficou claro, nesse percurso, que a comunicação institucional não deve apenas divulgar as decisões administrativas, mas integrar os processos de planejamento e gestão, da definição de objetivos ao acompanhamento de resultados.

Minha atuação passou a integrar também espaços de governança universitária, me permitindo pautar a comunicação como ferramenta estratégica para a implementação de políticas institucionais. Na Comissão Permanente de Dados Abertos (Portaria nº 3.467/2025), contribuo para aproximar a comunicação das ações de transparência pública, acesso à informação e governança de dados, favorecendo a circulação qualificada de informações para a comunidade universitária e para a sociedade. No Comitê Interno de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (Portaria nº 1.281/2026), participo da construção de estratégias de sensibilização, prevenção e acolhimento, destacando o papel da comunicação institucional na promoção do diálogo, do respeito e de ambientes organizacionais mais seguros e inclusivos.

Também desenvolvi atividades de formação e difusão de conhecimento (certificados anexos). A participação no grupo de pesquisa Narrativas Contemporâneas na Amazônia Paraense (Narramazônia) aproximou minha atuação profissional do campo de estudos da Comunicação e qualificou meu olhar sobre narrativas, cultura e circulação de informações na Amazônia, um repertório que realimenta as decisões editoriais e de divulgação científica que tomo na Universidade.

Assim, os saberes reunidos neste memorial não resultam de uma única função. Foram produzidos progressivamente pela articulação entre experiência jornalística, comunicação pública, divulgação científica, gestão de equipes, planejamento, participação em conselhos e comissões, coordenação de

projetos, contratação pública, fiscalização e formulação de diretrizes institucionais. Comparado o início da minha atuação com as responsabilidades atuais, houve mudança clara na natureza do trabalho. Da produção direta de conteúdos à organização de equipes e processos; da cobertura de eventos à coordenação de projetos de comunicação; da participação em rotinas à contribuição em instrumentos de planejamento e governança; e da aplicação de conhecimentos técnicos à sua sistematização em documentos, fluxos e políticas institucionais.

Fundamentam a solicitação a ampliação das responsabilidades assumidas, a diversidade dos espaços institucionais em que atuei, os resultados verificáveis que ajudei a produzir e a capacidade de refletir sobre a prática, transformá-la em aprendizado e aplicá-la na solução de problemas institucionais. Minha trajetória demonstra, assim, que a atuação como jornalista no serviço público federal ultrapassou as atribuições ordinárias do cargo e que passei a contribuir para o planejamento, a gestão e a formulação de processos institucionais, mantendo como princípio orientador o compromisso de aproximar a universidade da sociedade e de ampliar o acesso público ao conhecimento produzido nas instituições federais por onde passei.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

3. Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 15,00 pts

4. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 7 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 21,00 pts

5. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

Unidade: Por projeto | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

6. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Unidade: Por designação | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 9,00 pts

7. Atuação em sistemas e/ou processos de trabalho institucionais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, desde que não constitua atividade habitual do cargo

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

8. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 2,00 pts

9. Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 6 de agosto de 2026 às 10:31 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA